www.misesjournal.org.br
MISES: Interdisciplinary Journal of Philosophy Law and Economics
São Paulo, 2026; 14
e-ISSN 2594-9187

RESENHA DE LIVRO

Carlos Eduardo de Moura[1] 0009-0005-4697-0349

Instituto Mises Brasil, São Paulo, Brasil

O Custo de Oportunidade e Seus Limites de Aplicação na Análise Austríaca

[1] Bacharel em Química pela PUC-Campinas, pós-graduando em Escola Austríaca pelo Instituto Mises. Aromista na indústria alimentícia. cemoura1979@gmail.com

Recebido: 08 ago 2026 | Aprovado: 20 out 2026 | Publicado: 10 nov 2026

https://doi.org/10.30800/mises.2026.v14.1679

Resumo: Resenha crítica de *Economia em uma Única Lição*, de Henry Hazlitt, à luz da Escola Austríaca. O custo de oportunidade e a análise dos efeitos secundários constituem a metodologia central da obra, cuja contribuição analítica a resenha reconhece. O argumento avança ao apontar o limite do diagnóstico, que identifica o problema, mas não indica a solução. A conclusão é que a análise austríaca enxerga o que não se vê, mas não demonstra o que se faria.

Palavras-chave: Custo de oportunidade, Escola Austríaca, Intervencionismo.

Opportunity Cost and the Limits of Its Application in Austrian Analysis

Abstract: A critical review of Henry Hazlitt's *Economics in One Lesson* in the light of the Austrian School. Opportunity cost and the analysis of secondary effects constitute the central methodology of the work, whose analytical contribution the review acknowledges. The argument moves forward by pointing out the limit of the diagnosis, which identifies the problem but does not indicate the solution. The conclusion is that Austrian analysis sees what is not seen, but does not demonstrate what would be done.

Keywords: Opportunity cost, Austrian School, Interventionism.

El costo de oportunidad y sus límites de aplicación en el análisis austriaco

Resumen: Reseña crítica de *La economía en una lección*, de Henry Hazlitt, a la luz de la Escuela Austriaca. El costo de oportunidad y el análisis de los efectos secundarios constituyen la metodología central de la obra, cuya contribución analítica la reseña reconoce. El argumento avanza al señalar el límite del diagnóstico, que identifica el problema, pero no indica la solución. La conclusión es que el análisis austriaco ve lo que no se ve, pero no demuestra lo que se haría.

Palabras clave: Costo de oportunidad, Escuela Austriaca, Intervencionismo.

Resenha do livro Hazlitt, H. (2020). *Economia em uma única lição* (L. G. J. de Carvalho, Trad.; 5ª ed.). LVM Editora.

INTRODUÇÃO

Henry Hazlitt (1894-1993) foi um economista norte-americano e se tornou um influente escritor de economia. O livro é uma análise sobre as ações econômicas intervencionistas aplicadas por governos que buscam atender as demandas no curto prazo de grupos de interesses específicos. O autor introduz o leitor em seu capítulo inicial ao conceito que rege o livro resumindo-o na seguinte citação:

> A arte da economia consiste em considerar não só os efeitos imediatos de qualquer ato ou política como também os mais remotos; consiste em rastrear as consequências dessa política não somente para um único grupo, mas para todos eles. (Hazlitt, 2020, p. 29)

O autor sustenta ao longo de 24 capítulos, cada um deles dedicados a uma ação ou política comumente adotada, os perigos e equívocos ao se observar consequências e fenômenos através de uma perspectiva de longo prazo e na sociedade como um todo. Dentre os exemplos utilizados, estão a economia de guerra, obras públicas e impostos, intervenções estatais e desvios de produção, dinâmicas de mercado de trabalho, resistência a avanços tecnológicos, controle de preços, tarifas e inflação. Através destes cenários, Hazlitt destaca as narrativas aparentemente benéficas feitas pelos governos na adoção destas ações, assim como, o apoio do cidadão comum a elas, ao se observar somente seus efeitos primários. O autor contrapõe os custos de oportunidade relativos a essas medidas, demonstrando o prejuízo à sociedade quando analisados seus efeitos secundários. O autor finaliza a obra, em um capítulo escrito 30 anos após a publicação original, onde apresenta uma reflexão e revisão sobre a persistência destes modelos econômicos discutidos, reafirmando sua teoria sobre seus efeitos neste recorte de tempo, trazendo diversos exemplos da economia americana.

ANÁLISE CRÍTICA

A obra de Hazlitt sustenta que a maior contribuição de um economista não se limita apenas em desconstruir os equívocos técnicos de intervenções governamentais, mas sim, atuar como um agente ético e analítico, cuja função primordial é trazer ao indivíduo comum, o custo de oportunidade destas ações, que são frequentemente apresentadas em discursos atraentes ao curto prazo e facilmente perceptíveis à sociedade. Enquanto o cidadão comum é estimulado por uma percepção fragmentada, e assim, tende a apoiar tais políticas, o economista, baseado nos fundamentos do autor, deve expor as consequências para todos os grupos sociais no transcorrer do tempo.

O autor sustenta seus argumentos, como no capítulo quatro, "Obras públicas significam imposto", demostrando como a tributação retira capital da iniciativa privada e direciona para a pública, que é mais ineficiente, gerando menos valor a sociedade, desviando a produção e limitando a geração de novos empregos em áreas demandantes, utiliza-se como exemplo a construção de uma ponte. Contudo, neste mesmo capítulo, Hazlitt não esclarece como a iniciativa privada solucionaria a demanda social da ponte e nem torna claro como aplicar os fundamentos por ele apresentados neste caso. Da mesma forma, no capítulo oito, "Esquemas de Difusão de trabalho", onde a ação em questão é a redução de jornada com renda garantida ou não, o autor sustenta que os efeitos reais desta ação são nulos, já que observa-se apenas parte da renda sendo transferida de um trabalhador para outro; ou então prejudicial, elevando o custo de produção, expulsando o produtor marginal e aumentando assim o desemprego. Porém, entusiastas desenvolvimentistas ou progressistas, podem contrapor seus argumentos trazendo à tona as reduções de jornadas ocorridas historicamente, levando em consideração que a riqueza, produtividade, empregos e a qualidade de vida, continuaram aumentando, mesmo após essas alterações.

RELAÇÃO COM ESCOLA AUSTRÍACA

Em suma, os fundamentos e elementos da obra evidenciam conceitos essenciais para todos os interessados na Escola Austríaca de Economia. Ainda é possível observar que, todos os apontamentos das políticas governamentais persistem atualmente de forma difundida e sistemática, fazendo-se assim, uma leitura recomendada a todos os gestores públicos que buscam qualificar suas decisões evitando assim, comprometer as soluções e benefícios que pretendem criar. Ademais, a obra suporta o desenvolvimento crítico de dinâmicas econômicas sociais, sendo possível discernir melhor as narrativas de medidas e projetos de governo. Limita-se a apresentar aplicações práticas, imediatas ou mesmo transitórias das soluções das demandas emergentes, sendo necessário assim, buscar outras fontes complementares para aprofundar o conhecimento neste quesito.

REFERÊNCIAS

Hazlitt, H. (2020). *Economia em uma única lição* (L. G. J. de Carvalho, Trad.; 5ª ed.). LVM Editora.